



KnoWhy #78

abril 8, 2017



Por que “Palavras de Mórmon” estão no fim das Placas Menores?

“Encontrei estas placas, que continham este pequeno relato dos profetas, de Jacó até o governo deste rei Benjamim, e também muitas das palavras de Néfi.”

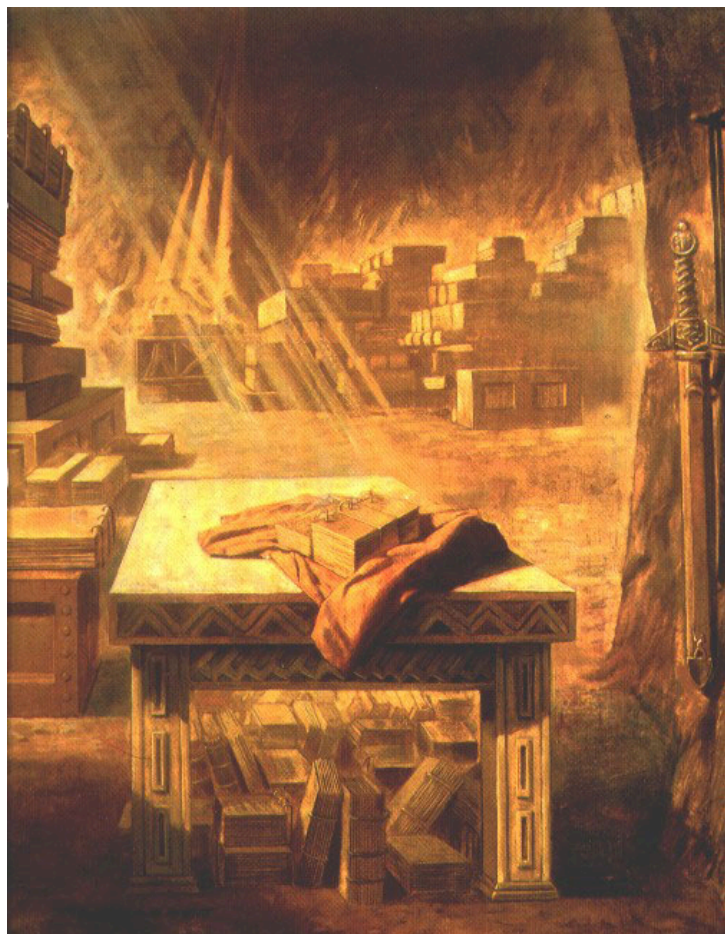
Palavras de Mórmon 1:3

O conhecimento

Quando Mórmon decidiu incluir as Placas Menores no restante de seu compêndio, deu uma explicação editorial do *porquê* esse material foi incluído (Palavras de Mórmon 1:1–11).¹ Mórmon começou explicando que está prestes a passar o registro para seu filho, Morôni, e que testemunhou a aniquilação de seu povo (Palavras de Mórmon 1:1-2). Ele, então, explicou:

E agora digo alguma coisa acerca do que

escrevi; porque, depois de haver feito um resumo das placas de Néfi até o governo deste rei Benjamim de quem Amaléqui falou, examinei os registros que haviam sido entregues em minhas mãos e encontrei estas placas, que continham este pequeno relato dos profetas, de Jacó até o governo deste rei Benjamim, e também muitas das palavras de Néfi. (Palavras de Mórmon 1:3)



Mórmon continuou: "E as coisas que estão nestas placas me são agradáveis [...] escolhi, portanto, estas coisas para terminar meu registro sobre elas" (Palavras de Mórmon 1:4-5). "[T]omarei estas placas", disse Mórmon, "e pô-las-ei com o restante de meu registro". Ele fez isso, sendo inspirado pelo Espírito, "com um sábio propósito" (Palavras de Mórmon 1:6-7). Mórmon expressa a esperança de que seu povo volte "a ter conhecimento de Deus" (Palavras de Mórmon 1:8) e depois relata o que aconteceu com essas placas e como elas acabaram em sua posse (Palavras de Mórmon 1:10-11).

No total, Palavras de Mórmon 1:3-11 explica: (a) como e quando Mórmon encontrou as Placas Menores; (b) como elas se tornaram parte do grande arquivo à sua disposição; (c) seu resumo do conteúdo; (d) e suas razões para anexá-las ao registro maior. Em suma, tudo o que um leitor espera aprender em uma *introdução*. No entanto, Mórmon colocou seu material explicativo ao *final*, e não no início.

Da mesma forma, a Página de Título do Livro de Mórmon era, de acordo com Joseph Smith, "uma tradução literal tirada da última folha das placas".² Isso é consistente com uma antiga prática comum conhecida como *subscriptio*, em que informações introdutórias, como "a indicação do nome do escritor/autor e do título do livro", são colocadas "logo no

final, após a última linha do texto".³ Walter Burkert, especialista em clássicos, acredita que a comprovação dessa prática na literatura grega era "uma correspondência detalhada e exclusiva que prova que a prática literária grega depende, em última análise, da Mesopotâmia".⁴

O porquê



Baseando-se na obra de Burkert, William J. Hamblin observou que se a prática de *subscriptio* é "prova", como disse Burkert, da dependência da literatura grega da influência mesopotâmica, "não se pode dizer o mesmo do Livro de Mórmon — que a prática de *subscriptio* representa 'uma correspondência detalhada e exclusiva' que oferece prova de que o Livro de Mórmon é 'em última instância' dependente do antigo Oriente Próximo?".⁵

Embora "prova" possa ser uma palavra forte, é verdade que, como apontado por Hamblin: "Essa ideia teria sido contraintuitiva no início do século XIX, quando as páginas de título apareciam no início, e não no fim, dos livros".⁶ Isso fica evidente no fato de que, embora ele a tenha encontrado na "última folha", a página de título foi publicada no início, e não ao final, do Livro de Mórmon.

Essa prática antiga não é apenas evidente na colocação da página de rosto, mas também na localização das Palavras de Mórmon. A prática de *subscriptio* explica por que Mórmon colocou sua explicação das Placas Menores ao *final*, e não no início do registro.

Leitura Complementar

William J. Hamblin, "Metal Plates and the Book of Mormon", em *Pressing Forward with the Book of Mormon: The FARMS Updates of the 1990s*, ed. John W. Welch and Melvin J. Thorne (Provo, UT: FARMS, 1999), pp. 20–22.



Notas de rodapé

1. O restante de Palavras de Mórmon (vv. 12–18) parece dar continuidade à primeira parte de Mosias, e alguns estudiosos sugerem ser a parte, agora perdida, de Mosias. Ver Jack M. Lyon e Kent R. Minson, "When Pages Collide: Dissecting the Words of Mormon", *BYU Studies Quarterly* 51, no. 4 (2012): pp. 120–136. Outros sugeriram que Joseph Smith escreveu os vv. 12-18 como um resumo/ponte de volta às Placas Maiores. Ver Brant A. Gardner, "When Hypotheses Collide: Responding to Lyon and Minson's 'When Pages Collide'", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 5 (2013): pp. 105–119.
2. Joseph Smith, JS History, 1839, Church History Library, Salt Lake City, p. 9, em Karen Lynn Davidson, David J. Whittaker, Mark Ashurst-McGee, eds., *Histories, Volume 1: Joseph Smith Histories, 1832–1844*, The Joseph Smith Papers Project (Salt Lake City, UT: Church Historians Press, 2012), p. 352 (Draft 1), disponível online.
3. Walter Burkert, *The Orientalizing Revolution: Near Eastern Influence on Greek Culture in the Archaic Age* (Cambridge, MA: Harvard University Press, 1992), p. 32.
4. Burkert, *The Orientalizing Revolution*, p. 32.
5. William J. Hamblin, "Metal Plates and the Book of Mormon", em *Pressing Forward with the Book of Mormon: The FARMS Updates of the 1990s*, ed. John W. Welch e Melvin J. Thorne (Provo, UT: FARMS, 1999), p. 22.
6. Hamblin, "Metal Plates and the Book of Mormon", p. 21.